

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
1972 - 50 ANOS - 2022

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2023

nº 357

MUSEU FREI GALVÃO

1972 – 50 ANOS – 2022

CINQUENTA ANOS DE CULTURA, ARTE E TURISMO



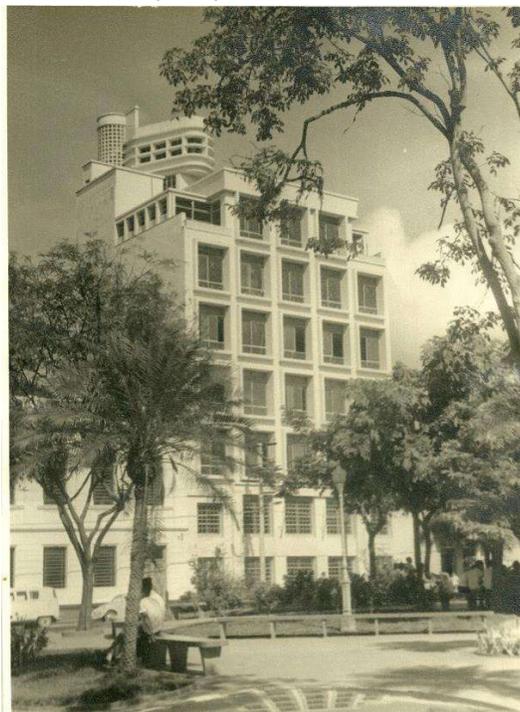
No dia 23 de dezembro de 2022 o MUSEU FREI GALVÃO completou 50 anos de sua fundação, no mesmo ano do **Bicentenário de seu patrono FREI GALVÃO (*1739 / +1822)**.

A IDEIA DE SE FUNDAR um museu em Guaratinguetá nasceu no ano de 1957. Foi idealizado pelo jornalista João Martins de Abreu para funcionar na “**Casa de Frei Galvão**”, ocasião que começou a reunir um acervo de peças destinadas a esse museu, que seria ligado à Sociedade Frei Galvão. Entretanto, por falta de verbas e apoio, a ideia não foi adiante.

ESTE IDEAL MUSEOLÓGICO RESSURTIU EM 1972, no ano do sesquicentenário da morte de Frei Galvão, alicerçado no Centro Social de Guaratinguetá e na Sociedade Frei Galvão. **Inaugurado em 23 de dezembro de 1972** no segundo andar do edifício do Centro Social de Guaratinguetá, situado à Pç. Conselheiro Rodrigues Alves, 48 (onde permanece até os dias atuais), o **Museu Frei Galvão** teve sua fita inaugural descerrada pelo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta e pelo Dr. João Baptista Rangel de Camargo, Presidente do Centro Social.

As primeiras peças e documentos vieram do acervo recolhido para a Casa de Frei Galvão. Com o decorrer dos anos, foi acrescentado a esse acervo inicial, uma valiosa coleção de peças, telas de artistas locais, objetos do folclore da região, móveis e arte sacra, além de centenas de documentos e fotografias, doados por

entidades e pela comunidade. Estes vieram formar o “**Arquivo Memória de Guaratinguetá**”, inaugurado em 1980, enriquecido pelo Arquivo Judiciário e pela Biblioteca do Museu, atendendo pesquisadores do Brasil e de outros países.



Prédio do Centro Social de Guaratinguetá, onde funciona o Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá, na Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 – 2ª.



Casa onde nasceu Frei Galvão.

A partir de 25 de outubro de 1998, a história do Museu Frei Galvão adquiriu um caráter inédito no Brasil com a beatificação de seu patrono FREI GALVÃO – primeiro brasileiro nato a ser elevado à glória dos altares. E com a CANONIZAÇÃO

de Frei Galvão como **Santo Antônio de Sant'Ana Galvão** em 11 de maio de 2007, o Museu Frei Galvão passou a ter referência internacional. Neste mesmo ano, o Museu foi ampliado, transferindo as Relíquias de Frei Galvão, objetos, quadros, fotos, peças e móveis da família do santo para a CASA DE FREI GALVÃO (local onde nasceu o Santo), com a **Sala das Relíquias**. É uma extensão do Museu Frei Galvão, juntamente com o **Memorial de Frei Galvão**, sua **Fonte de água benta** e **Sala dos Milagres**, situados à Rua Frei Galvão, nºs 39 e 78.

Em sua trajetória, o Museu Frei Galvão publicou 380 monografias (incluindo as de Folclore, numeração a parte) de autores diversos, sobre Guaratinguetá e coordenou a publicação de dois livros: *“Guaratinguetá ontem & hoje - conto, canto e encanto com a minha história...”* e *“O Santo de Guaratinguetá”*, com o apoio dos Amigos do Museu.

Em 2022, para marcar seus 50 anos, o Museu Frei Galvão enviou ao Prefeito Municipal um ofício solicitando a publicação do segundo volume de *“Guaratinguetá ontem & hoje”*, com verba recebida do apoio à nossa Estância Turística, missão que a Prefeitura Municipal passou para as Secretarias de Turismo, Cultura e Educação, missão que não foi realizada. Estudantes, professores, escolas, bibliotecas e visitantes ficaram sem novos conhecimentos sobre “nossa terra e nossa gente”.

Ficaram entretanto, na memória da cidade, centenas de atividades culturais realizadas no Museu, como lançamentos de livros, concertos, palestras, exposições de arte e defesa do Patrimônio Histórico da cidade, durante esses 50 anos, sempre sob a supervisão da professora Thereza Regina de Camargo Maia, sua diretora.

Em dezembro de 2022, a diretora do Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá recebeu o prêmio *“Francisco de Assis Barbosa - Personalidade da Educação e da Cultura”*. A homenagem foi feita pela Escola Estadual Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, dirigida pelo Professor Alexandre Marcos Lourenço Barbosa.

Exposição de imagens do Santo de Guaratinguetá e missas na Matriz de Santo Antônio em ação de graças pelos 50 anos do Museu Frei Galvão completaram as comemorações do bicentenário do Santo.

O Museu Frei Galvão espera que sua missão de cultura, arte e turismo continue pelos próximos anos, dentro de seu lema *“conheça e valorize sua terra e sua gente”*.

Fontes de Consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá, do Museu Frei Galvão.
- Ofício datado de 26 de abril de 2022, enviado ao Sr. Marcus Augustin Soliva - Prefeito Municipal de Guaratinguetá.

www.casadefreigalvao.com.br